

Taxa Negocial: sua contribuição faz o sindicato forte

Para manter um sindicato ativo é necessário que todos da categoria, sócios e não sócios, contribuam. O sindicato possui muitas atribuições e todas têm custos:

Funcionários, Assistência Jurídica, Médica, Odontológica, Sede, Sub sede, Recreativa, Colônia de Férias, carros, caminhão, Jornal mensal entregue a todos os trabalhadores.

Qual valor será cobrado? Taxa negocial cobrada pelo sindicato é de 5% do salário base dos trabalhadores, dividido em 2 vezes sendo a primeira 2,5% agora em junho e a segunda 2,5% em novembro deste ano; Não é cobrado sobre adicional noturno, horas extras, periculosidade e insalubridade

Quanto vou pagar nesta taxa negocial agora em junho? Nenhum trabalhador vai pagar menos que R\$ 45,00 e nenhum trabalhador vai pagar mais que R\$ 150,00.

Porque dar dinheiro ao Sindicato? Com certeza você já ouviu está pergunta! Talvez o que você nunca ouviu é o que é Sindicato? Um Sindicato é uma associação de trabalhadores.

Qual papel do sindicato? Tendo como função defender os seus interesses e direitos profissionais e de sua cidadania. Cada trabalhador é livre de participar na constituição de um sindicato e dele se tornar sócio, sendo o conjunto dos trabalhadores organizados num sindicato livre de estruturar e regular o seu funcionamento e definir as formas e os objetivos da ação coletiva. Os sindicatos assumem atualmente um papel primordial na nossa sociedade face às graves crises nacionais a que assistimos. Nas sociedades modernas, a organização segundo interesses comuns é cada vez mais uma necessidade.

Qual preço da mensalidade dos associados? R\$ 24,00 (Vinte e quatro Reais).

Qual a vantagem de ser sócio? Os associados podem usufruir de todas as estruturas da entidade, como Assistência Jurídica, Médica, Odontológica, Recreativa, Colônia de Férias por um preço muito abaixo do praticado no mercado. Além disso o sindicato oferece aos seus sindicalizados convênios com clínicas, laboratórios, consultórios, despachantes, autoescolas, farmácias, papelarias, escolinha de futsal, cooperativas de créditos e etc.

Se eu for sócio e mandar carta de oposição, o que acontece? Conforme o estatuto do sindicato, os associados que se negarem a fazer a contribuição serão desligados do quadro de sócio.

Quem não queira fazer a contribuição da Taxa Negocial agora no mês de junho deve expressar individualmente por escrito em 2 cartas a próprio punho. Na carta deve declarar-se contra a contribuição com letras legíveis, nome completo, empresa que trabalha, matrícula, data contendo dia, mês e ano da entrega. As 2 cartas devem ser entregues na Sede ou Sub Sede do Sindicato no prazo de 01 a 17 de junho de 2023, dentro do horário de funcionamento da entidade das 08h15 até as 12h e das 13h às 18h. Não sendo aceito fora desta data e por nenhuma outra forma a qual não esteja descrita neste informativo. O sindicato vai carimbar as 2 cartas, sendo que uma fica no sindicato e a outra devolvida ao trabalhador, que deve entregar dentro deste prazo no RH da empresa que trabalha.

Atenção sócias e sócios aposentados inativos: dia 7 de junho tem assembleia

A direção do sindicato convoca as aposentadas e aposentados associados inativos para assembleia geral no dia 07 de junho às 15h30 na Sede recreativa.

Pauta

1. Advogada previdenciária vai falar sobre revisão na aposentadoria aprovada no STF.
2. Jantar dançante
3. Informes gerais

Depois da assembleia será servido um café! Participe e ajude a construir um sindicato ainda mais forte.



TRIBUNA METALÚRGICA CIDADÃ

COMPROMISSO COM A LUTA, COM A DEFESA E COM VOCÊ.

Impresso Especial
9912235402/09
Sind. Trab. Meta. e Ind. Mat. Eletr. Jlle
CORRREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORRREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Joinville - Ano XXI Maio/2023 nº 347
www.metalurgicosjlle.com.br

Negociação firme garante ganho real para a categoria

Em um cenário de economia retraída devido à alta de juros e os conflitos no exterior, é preciso ressaltar a vitória conquistada a partir da firme negociação que só foi possível em função da união e da mobilização da categoria em torno do Sindicato.

Foram necessárias seis rodadas de negociação para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2024. Esforço da Comissão composta por dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos e trabalhadores de base que conquistaram um importante ganho real para a categoria.

Após um amplo debate sobre a necessidade de valorização justa da mão de obra e melhores condições de trabalho, os representantes dos patrões fizeram a proposta de repassar somente o INPC parcelado. A Comissão de Trabalhadores fez argumentação de que era necessário um reajuste maior, capaz de compor as percas com a inflação e ter ganho real aumentando o poder de compra do salários do metalúrgicos e metalúrgicas de Joinville. A Comissão manteve-se firme levando o patronal a fechar a proposta de 5,9% no piso, passando dos R\$ 1.700,00 para R\$ 1.800,00, 5% no reajuste para quem ganha acima do piso até R\$ 7.500,00, além deste valor fica facultativo aplicar o valor fixo ou reajuste integral.

Os novos valores serão aplicados na folha de pagamento de maio retroativo a 1º de abril de 2023.



Nosso maior reconhecimento é um bom aumento!

CUT

SANTA CATARINA

Stimej promove Assembleia para eleição de delegados para o Congresso da CUT Santa Catarina

Assembleia para eleição de delegados que vão participar do Congresso da CUT (que acontecerá no mês de agosto de 2023 em Florianópolis), será no dia 2 de junho de 2023 às 17h na sede Recreativa do Sindicato - rua Prefeito Baltazar Buchle, 107 Comasa. Todos os sócios em dia com suas obrigações conforme estatuto podem participar.



Encontro encaminha ações unificadas para combater OSs em Joinville

No dia 3 de maio dirigentes da CUT da Regional Norte se reuniram com cerca de 40 lideranças da UGT, Força Sindical e Intersindical e partidos políticos para organizar ações unificadas na luta contra a terceirização da gestão da saúde pública para as Organizações Sociais (OS). O encontro, tirado como encaminhamento na última reunião da CUT Regional Norte, aconteceu na Sede do Sindisaúde de Joinville.

O Secretário de Organização Sindical da CUT-SC e vice presidente do STIMEJ, Wanderlei Monteiro, reiterou a luta histórica da CUT contra as OSs “Não é de hoje que a CUT se posiciona contra as terceirizações e as OSs, essa é uma luta histórica da nossa central. Só com a unidade de todo o movimento sindical e mobilizando a classe trabalhadora é que vamos conseguir derrotar esse projeto de destruição do serviço público que o governo do Partido Novo está implementando em Joinville”.

Jane Becker, Presidenta do Sinsej, encaminhou na reunião com a aprovação de todos, uma ação conjunta que foi protocolada em 11/05 no Ministério Público Estadual em defesa urgente do concurso público e contra as OSs, na mesma medida do documento elaborado pelo Conselho Nacional do Ministério Público que posiciona as OSs como um antro de corrupção.

“Joinville está há quase 10 anos sem concurso público. Em 2019 tínhamos 11 mil servidores e hoje são apenas 9 mil. Sem concurso, os servidores não são repostos e isso sobrecarrega os trabalhadores e precariza o atendimento à população. A única saída é o concurso público”, reitera.

Foram tirados também como encaminhamentos que o Comitê em defesa do serviço público vai participar das reuniões da Comissão Especial da Saúde e apresentar uma lista de pedidos de informação para entender o que está ocorrendo na saúde. Além disso, irá solicitar uma audiência com o prefeito de Joinville e aguardar a resposta de um pedido de audiência já feito com a secretária da saúde.

Participaram da reunião representantes dos sindicatos CUTistas dos Metalúrgicos de Joinville e Araquari, do Sinte Regional Joinville, do Sintraej, do Sinpronorte, do Sinsej, do Sindbarra e do Sintect-SC.



**TERCEIRIZAR É
PRECARIZAR**
#ConcursoPúblicoJá



Dirigentes do Stimej participam de congresso que elegeu nova direção da CNM/CUT

Entre os dias 9 e 11 de maio aconteceu em Guarulhos (SP) o 11º Congresso da CNM/CUT - Confederação Nacional dos Metalúrgicos. O Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville esteve presente com uma das maiores delegações, contribuindo para a construção das resoluções que irão nortear os trabalhos da nova direção, eleita no primeiro dia de Congresso.

O tema escolhido para o encontro não poderia ser mais apropriado para o momento: “Reconstruir o Brasil de forma sustentável e humanizada com trabalho decente, soberania, renda e direitos”. E é com este norte que Loricardo de Oliveira conduzirá a entidade pelos próximos 4 anos. Da base de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, Loricardo é metalúrgico há mais de 25 anos e sucede Paulo Cayres que conduziu a entidade por 12 anos.

Durante os três dias foram debatidos temas importantes para a luta por melhores condições de trabalho e de vida, não apenas para a categoria, mas para toda a classe trabalhadora. A delegação joinvilense participou ativamente dos debates, contribuindo para a análise da conjuntura política, para a construção das resoluções e para a grandeza do Congresso.

Os temas abordados foram desde a política internacional, com a intenção de intensificar a colaboração e a solidariedade entre as trabalhadoras e os trabalhadores dos países presentes no Congresso, passando pela política industrial e a formatação de uma política para o setor industrial brasileiro com participação da classe trabalhadora, edificando uma transição justa para as novas formas de trabalho.

A plenária também debateu a Reforma Tributária e seus impactos para o Brasil. Segundo o diretor da secretaria extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Rodrigo Orair, esta ação “tende a uniformizar as alíquotas no Brasil reduzindo um pouco a desigualdade”.

As metalúrgicas e metalúrgicos também pediram o impeachment do presidente do Banco Central lançando uma campanha pela saída do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Segundo Loricardo ele é um dos responsáveis por estar trancado o desenvolvimento do Brasil. “O presidente do Banco Central é um fascista e genocida. Pois ao manter a taxa dos juros em 13,75%, provoca mortes do nosso povo que precisa de emprego, que acaba reduzido por essa política. Portanto, não é apenas um gesto simbólico da CNM. Vamos fazer muita pressão para tirar esse cara”.

O último dia do Congresso foi dedicado à aprovação de quase uma centena de resoluções que servirão de guia de atuação não apenas para a direção da CNM/CUT, mas de todos os sindicatos filiados à entidade. São três eixos de atuação: 1. Políticas gerais e permanentes; 2. Organização Sindical; e 3. Contrato coletivo nacional de trabalho

